



# MUNICÍPIO DE SERRA DO SALITRE ESTADO DE MINAS GERAIS



*Gabinete do Prefeito*

**LEI MUNICIPAL Nº 1.105/2021 DE 22 DE JUNHO DE 2021.**

“Denomina de Praça Luiz Antônio Silva Maranhães Dias, o imóvel urbano público registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Patrocínio-MG, sob a Matrícula n. 65.567, constituído pelo lote n. 020, quadra n. 021, setor n. 05, localizado na Rua Espanha, bairro Nações, no Município de Serra do Salitre/MG”.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE SERRA DO SALITRE, MG**, no uso de suas atribuições legais, faz saber que o Legislativo aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

**Art. 1º** - Fica denominado de Praça Luiz Antônio Silva Maranhães Dias, o imóvel urbano público registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Patrocínio-MG, sob a Matrícula n. 65.567, constituído pelo lote n. 020, quadra n. 021, setor n. 05, localizado na Rua Espanha, bairro Nações, no Município de Serra do Salitre-MG.

**Art. 2º** - Fica o Município autorizado a colocar placa indicativa com a presente denominação na entrada principal da citada praça.

**Art. 3º** - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotação do orçamento vigente, 02.25.04.122.7001.2.200-3.3.90.30.00 – Material de Consumo (Cod. Reduzido 44).

**Art. 4º** - Revogadas as disposições em contrário a presente Lei.

**Art. 5º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**REGISTRE-SE; PUBLIQUE-SE; CUMPRA-SE.**

Gabinete do Prefeito Municipal de Serra do Salitre, 22 de junho de 2021.

**PAULO GIOVANI SILVEIRA DE MELO**  
Prefeito Municipal



# MUNICÍPIO DE SERRA DO SALITRE ESTADO DE MINAS GERAIS



*Gabinete do Prefeito*

## BIOGRAFIA – LUIZ ANTÔNIO SILVA MARANHAS DIAS

*Luiz Antônio Silva Maranhans Dias, nasceu no dia 25 de setembro de 1959, na cidade de Patos de Minas/MG. Era filho Maria de Lourdes Silva Maranhans Dias e Luiz Carlos Maranhans Dias Leite. Luizinho, como era mais conhecido, durante a infância morou em diversas cidades, devido a profissão de seu pai, engenheiro agrimensor, estabelecendo-se na maior parte desta, na cidade de Belo Horizonte. Apesar de não ser nascido em Serra do Salitre, Luizinho se considerava serralitrense de coração, pois, desde criança, passava as férias na cidade, mais precisamente na fazenda de seus avós Maria Pereira Braga e Manoel Antônio da Silva, mais conhecido como Manoel Virgínio. A Fazenda Garcia, durante muitos e muitos anos, foi o paraíso de Luizinho na terra. Nela, ele criou o gosto por roça e animais, principalmente por cavalos. As caçadas, naquela época ainda permitidas, era um de seus entretenimentos favoritos, onde reunia os irmãos, primos, os amigos, vários cães e saíam pelas serras que permeiam a redondeza da fazenda, e da cidade, à procura de veados campeiros e lobos guarás. Como ele mesmo dizia, a melhor parte da caçada, era a “bagunça” da preparação, do que a caça em si e a oportunidade de montar em seu amado cavalo manga larga machador “Rosadinho”. Também fazia parte do time de futebol, da Fazenda Garcia, atuando na posição de zagueiro, onde disputavam diversos campeonatos no Estádio Machado. Em 1980, iniciou os seus estudos na Faculdade de Direito Milton Campos, em Belo Horizonte. Durante o curso, estagiou no escritório de advocacia de seu tio Helvécio, pelo qual tinha muita estima, pois este lhe ensinou muito da profissão a qual viria atuar. Durante seus estudos, as idas e vindas de Belo Horizonte a Serra do Salitre eram constantes, inicialmente pelo amor aos avós, e depois pelo amor de quem viria a se tornar sua esposa, Maria Abadia Côrtes Dias. Formou-se em Direito em 1985 e se casou em 1988, vindo a residir em Serra do Salitre, na casa onde hoje é a Delegacia de Polícia Civil. Ao mudar-se, inicialmente abriu uma casa de ração, onde empregou amigos e o cunhado mais novo Heliton, que considerava como um filho, porém, a loja acabou não dando certo e, por isso, abriu seu escritório de advocacia, na esquina da praça da Igreja Matriz de São Sebastião, onde começou os seus atendimentos. Durante muitos anos, foi o único advogado de Serra do Salitre. Em 1990 tornou-se pai, sua primeira filha, que recebeu o nome de Paula Virgínia Côrtes Dias, sendo o Virgínia em homenagem ao seu bisavô. Em 1997, iniciou os seus serviços na administração pública, como advogado da prefeitura, auxiliando a câmara municipal na aprovação e elaboração das leis, representando a prefeitura nas audiências e eventos jurídicos, participou da elaboração da lei do município e também do estatuto do servidor. Esteve presente junto ao prefeito da época, na inauguração da cidade administrativa do governo de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Na prefeitura, e também fora dela, fazia atendimento a população carente da cidade, recebendo muitas vezes no lugar dos honorários, sacos de café, galinhas, leitões e até uma cabra. A experiência nessa área, fez dele um especialista, sendo procurado por seus colegas*



# MUNICÍPIO DE SERRA DO SALITRE ESTADO DE MINAS GERAIS



*e consultado sempre nas dúvidas, pois as respostas, estavam, em sua maioria, na ponta da língua. Na administração pública, atendeu o município sempre que lhe era solicitado e até mesmo quando não era, nesta esfera, permaneceu por 30 anos, fazendo sua última defesa como representante da prefeitura em meados de novembro de 2020 e trabalhando na prefeitura até seus últimos dias. Também foi um dos sócios fundadores do Rotary Club de Serra do Salitre e presidente do asilo municipal por alguns anos. Em 1998, nasceu sua segunda filha Ana Clara Côrtes Dias, a qual chamava carinhosamente de bebê. Nesta época, adquiriu um pedacinho de terra, e com muito esforço, fez deste lugar, o qual deu o nome de Sítio Recreio, o seu 2º paraíso na terra. Ali, naquele cantinho, ele demonstrou dons, até então desconhecidos, foi pedreiro, arquiteto, inventor e até decorador. Fez seu próprio lago, que tem até uma fonte, fez seu próprio monjolo, decorou a varanda – fazendo de uma parte dela um mini museu. Em 2020, iniciou no sítio, um dos seus sonhos, que era fazer a sua capelinha. Era católico e devoto de São Geraldo, reunindo todos os anos a família e os amigos nas festas de São João para rezar o terço e depois comemorar com bastante comida, música e quadrilha. Luizinho, sempre foi uma pessoa de muitos amigos, era alegre, muito conversador, engraçado, contador de “causos”, prestativo, solícito, humilde e muito carismático. Era muito receptivo, sua casa sempre tinha gente. Fazia questão de manter sempre a família e os amigos por perto, e o seu sítio sempre foi o ponto de encontro de todos eles. Os feriados e fins de semana sempre tinham churrasco, cerveja, moda de viola (sertanejo raiz) e alegria, pois era impossível sentar ao seu lado e não dar uma boa risada. Era apaixonado por história, principalmente pela história do Brasil, era um grande admirador de Dom Pedro II e pelo período do Brasil Império. Ensinava as suas filhas a fazer os deveres de casa, principalmente quando a matéria era história, sendo esse um dos seus assuntos favoritos. Era aficionado por Fórmula 1, daqueles que levantava de madrugada para assistir aos treinos e muito fã de Ayrton Senna. Seu time do coração era o Cruzeiro, tinha tudo do time: camisa, bandeira, toalha, copo, quadro e abridor de garrafas (que tocava o hino). Como amigo foi leal aos seus até o fim, como colega de trabalho, foi para estes professor e inspiração.*

*Para as filhas, um pai exemplar, bondoso, gentil, generoso e daqueles que “luxava” muito, afinal nunca foi segredo e todos sabiam que suas filhas eram o seu maior tesouro. Isso fez com que fosse extremamente amado e estas, por sua vez, diante de tanto tinham como objetivo de vida dar orgulho e honra aos pais. Muitos diziam, que ele havia nascido para ser pai, o que pode justificar o fato dele assim ser considerado, por sobrinho/as, amigo/as das filhas, seu genro e cunhado. Foi um filho, neto e irmão muito amado, talvez por ser o primogênito. Também foi um marido companheiro, fiel, honesto e amável. Sempre presente, nunca deixando faltar nada em casa, principalmente o amor...*

*Luiz Antônio foi diagnosticado com Covid no dia 04 de fevereiro de 2021, vindo a falecer 7 dias após por complicações da doença, no dia 11 de fevereiro (dia de Nossa Senhora de Lourdes – nome de sua mãe), no hospital Santa Mônica, no município de Unaí. Foi sepultado no cemitério municipal de Serra do Salitre, sua cidade tão amada, onde agora, descansa em paz.*



**MUNICÍPIO  
DE SERRA DO SALITRE  
ESTADO DE MINAS GERAIS**

